



Acessibilidade e Inclusão

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de
Políticas Públicas para PcD e PcaH no RS

Atualização de Resoluções e de Medidas de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades

Responsáveis Técnicas : Andréa Asti Severo e
Jaqueline da Silva Rosa

Maio, 2021

No cumprimento de seu papel de órgão gestor da Política Pública de Acessibilidade e Inclusão para as Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades no Estado do Rio Grande do Sul, a FADERS, apresenta aqui algumas medidas e resoluções importantes que estão sendo tomadas pelas diversas esferas Governamentais para a efetivação dessas políticas, garantindo a prioridade na assistência e no atendimento, de acordo com as características e necessidades individuais de cada pessoa, assegurando seus direitos e a melhoria de sua qualidade de vida.

NA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

Políticas públicas podem facilitar candidaturas de pessoas com deficiência

Foi realizada no dia 11/05/2021 uma audiência pública da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados, pois foi constatada, a necessidade e a importância de obter mais informações sobre o grupo de eleitores com algum tipo de deficiência, além de promover políticas para garantir a candidatura de representantes dessa parcela da população nas disputas para cargos públicos.

De acordo com a própria Justiça Eleitoral, a legislação enfoca mais o eleitor do que o candidato com deficiência. Mesmo assim, pouco mais de um milhão de eleitores nessa condição estão cadastrados pelo TSE, apesar de as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicarem cerca de 46 milhões de pessoas com deficiência em todo o País.

Luana Rolim de Moura, que ocupa uma vaga desde março deste ano na Câmara Municipal de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, é a primeira vereadora do País com Síndrome de Down. Formada em Fisioterapia desde 2018, ela explicou, na audiência pública, quais são alguns dos seus objetivos na política:

“Continuar trabalhando em prol da comunidade santo-angelense, lutar para implementar políticas públicas para pessoas com deficiência, criar um órgão gestor municipal ligado a políticas públicas de acessibilidade e inclusão”, enumerou. Ela foi eleita com 633 votos, ficando 18º lugar entre os mais votados.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

<https://www.camara.leg.br/noticias/758276-politicas-publicas-podem-facilitar-candidaturas-de-pessoas-com-deficiencia/>



Andréa Asti Severo

Coordenação de Pesquisa
FADERS Acessibilidade e Inclusão
andrea-severo@faders.rs.gov.br

Jaqueline da Silva Rosa

Coordenação de Direitos e Políticas Públicas
FADERS Acessibilidade e Inclusão
Jaqueline-rosa@faders.rs.gov.br